

## As faces de um homem de Deus.

(Atos 23.1-11).

Sou um grande admirador do apóstolo Paulo. Sua vida serve de inspiração para aqueles que militam no Reino de Deus. Paulo está no sinédrio sendo interpelado, julgado por causa de sua fé em Jesus. O texto em tela traz as faces desse homem de Deus. Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **Paulo é um homem que ama seu povo** (Atos 23.1). Por amar seu povo, ele o trata com cordialidade. Ele em vez de acusar, os trata com respeito. É interessante observar que foi justamente esse povo que trouxe dor ao veterano apóstolo. Devemos ser afetuosos uns com os outros em amor fraternal. Dentro da igreja não somos estranhos; muito menos unidades isoladas.

Em segundo lugar, **Paulo é um homem que não tem do que se envergonhar** (Atos 23.1). Que testemunho extraordinário que Paulo dá diante do sinédrio. Obviamente Paulo não se refere ao seu passado sombrio como perseguidor da igreja, mas a sua vida após a conversão. Perante Deus, Paulo podia com toda segurança afirmar que ele tinha vivido uma vida ilibada. Sua vida era irrepreensível e, na sua vida espiritual não havia rachaduras.

Em terceiro lugar, **Paulo é um homem que não tem medo de reconhecer suas falhas** (Atos 23.2-5). Ananias mandou que batessem na boca do apóstolo Paulo. Sua reação foi desproporcional. Ele pediu a Deus que atingisse o sumo sacerdote; seu pedido foi na verdade uma maldição pronunciada contra Ananias. O expositor bíblico **Simon Kistemaker** afirma: “Talvez façamos bem em aceitar a descrição que Lucas fornece de Paulo como um ser humano, com defeitos e tudo mais. Paulo perdeu as estribeiras quando foi rudemente interrompido pelo sumo sacerdote e espancado no rosto”. Paulo reconhece seu erro e pede desculpas.

Em quarto lugar, **Paulo é um crente que não deixa brecha em sua vida** (Atos 23.9). Se eles não acharam algo de mal na vida de Paulo – é porque eles procuraram. Não adianta somente ter o discurso, é preciso ter uma vida digna diante de Deus. Na vida de Paulo não havia um hiato entre discurso e prática. Infelizmente, os crentes são conhecidos hoje muito mais por seus escândalos do que pela piedade.

Em último lugar, **Paulo é um homem que desfruta do consolo de Deus** (Atos 23.10-11). Paulo é trancafiado na fortaleza de Antônia, e suas esperanças eram mínimas. Nesta hora o Senhor, pondo-se ao seu lado diz: Coragem. A mensagem de Deus a Paulo foi de encorajamento, aprovação e confirmação. Na hora mais escura, Deus se apresentou junto ao seu servo. O Senhor não nos deixa só – Aleluia! Ele está conosco todos os dias. Paulo aprende que o destino de sua vida não está nas mãos dos Judeus ou dos romanos, mas nas mãos de Deus. **Hernandes Dias Lopes** diz: “Era da vontade de Deus que Paulo fosse a Roma e lá testemunhasse com a mesma ousadia que mostrara em Jerusalém, e ninguém poderia detê-lo até que cumprisse esse plano”.

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**